

TURMA MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO UM OLHAR DOS PROFESSORES.

CUNHA, Marivalda Vitorino¹
TIBOLA, Naiara Gracia²

RESUMO

Este estudo trata-se de uma análise a respeito dos desafios enfrentados por professores de turmas multisseriadas no que se refere ao processo de aprendizagem dos estudantes. A pesquisa está sendo realizada com turmas do 1º ao 5º ano, em uma sala que atende a modalidade multisseriada, em uma escola rural no Distrito de Jaci-Paraná, no Município de Porto Velho-RO. A metodologia da pesquisa é de análise documental e observação não participante do contexto da sala de aula para verificar o processo de ensino e aprendizagem, e os desafios enfrentados neste contexto. Destaca-se após as observações que a professora da turma utiliza de estratégias diferenciada para atender as demandas pedagógicas dos estudantes. É importante ressaltar que a professora demonstra estar sempre aberta e receptiva ao diálogo com seus alunos, a fim de compreender suas necessidades e dificuldades de forma mais precisa.

Palavras-chave: Turmas Multisseriadas; Professores; Desafios de aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A pesquisa que é um recorte de uma dissertação de mestrado que está em processo de escrita e investigativa de campo, realiza uma análise dos desafios enfrentados por professores de turmas multisseriadas no que se refere ao processo de aprendizagem dos estudantes. Para alcançar o objetivo, foram realizadas observações e uma escola rural localizada no Distrito de Jaci-Paraná, no Município de Porto Velho-RO, na turma de estudantes do 1º ao 5º ano, que é atendida por uma (01) professora regente.

Para fundamentar a pesquisa foram utilizados autores como, Salomão Antônio Hage Mufarrej, Telma Maria de Freitas Araújo.

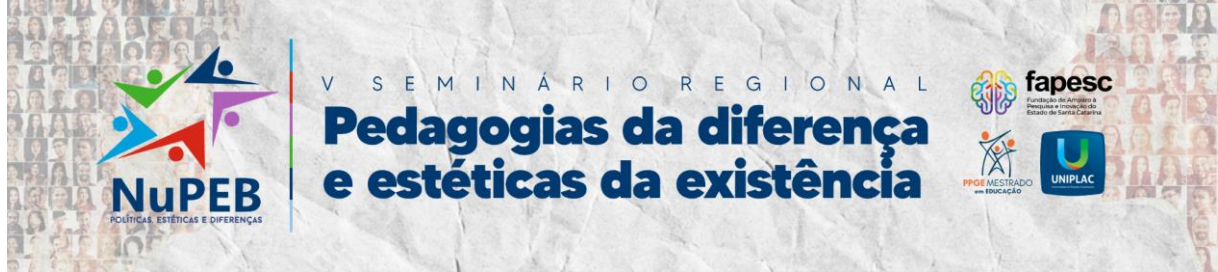
A partir das observações e em diálogo com a professora, ela descreve os principais desafios enfrentados pelos alunos em uma turma multisseriada que são as diferenças no processo de aprendizado, pois em uma turma multisseriada, é comum que os alunos tenham idade diferentes, tipos de conhecimentos e habilidades que diferem de aluno para aluno. Isso significa que o professor precisa adaptar o currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais de cada aluno, o que pode ser um desafio, uma vez que é preciso explorar diferentes níveis de conteúdo em uma mesma sala de aula.

Outro desafio identificado pela professora é a dificuldade de estabelecer uma dinâmica eficiente de ensino, uma vez que é preciso balancear a atenção dada a cada aluno e garantir que todos sejam incluídos e desenvolvam seu potencial. Além disso, a falta de recursos materiais e humanos adequados também é apontada como um fator limitante para o ensino de qualidade em turmas multisseriadas.

É importante ressaltar que, apesar dos desafios enfrentados, os professores também reconhecem benefícios em ensinar em turmas multisseriadas. Por exemplo, eles afirmam que o contato prolongado com os alunos permite um conhecimento mais aprofundado de cada um

¹Marivalda Vitorino Cunha. Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALI.
marivaldavitorinocunha@yahoo.com.br <https://lattes.cnpq.br/1987780989663645>

² Naiara Gracia Tibola. Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
profa.naiara@uniplaclages.edu.br <https://orcid.org/0000-0001-9938-8997>,
<https://lattes.cnpq.br/4772526675180055>



deles, o que facilita. Além disso, essa dinâmica de ensino pode estimular a cooperação e o aprendizado colaborativo entre os alunos.

Os desafios enfrentados pelos alunos em uma turma multisseriada, na perspectiva da professora, incluem as diferenças no nível de aprendizado. Cada aluno tem um ritmo de aprendizado diferente, o que pode dificultar a adequação do ensino às necessidades individuais de cada um.

Segundo Leite (2015), o trabalho com turmas multisseriadas apresenta um desafio considerável devido à heterogeneidade dos níveis de conhecimento dos alunos. Isso significa que, dentro de uma única sala de aula, os alunos podem apresentar diferentes níveis de aprendizado em diferentes disciplinas. Essa heterogeneidade pode tornar o planejamento e a execução das aulas mais complexos para os professores.

Para lidar com essa heterogeneidade, os professores podem adotar estratégias diferenciadas de ensino, como o uso de recursos educacionais variados, a divisão dos alunos em grupos de acordo com seus níveis de conhecimento e o estímulo à colaboração entre os estudantes.

Os desafios enfrentados pelos alunos em uma turma multisseriada, em relação às diferenças no nível de aprendizado, exigem que os professores desenvolvam estratégias pedagógicas eficazes para promover a aprendizagem de todos os alunos, levando em consideração suas necessidades individuais e criando um ambiente de apoio e inclusão.

Tendo também como entrave a adequação do material didático, pois em se tratando de uma turma multisseriada, é necessário escolher materiais didáticos que sejam adequados para diferentes níveis de aprendizado. Os professores precisam encontrar recursos educacionais que envolvam e desafiem todos os alunos, ao mesmo tempo em que garantem que o conteúdo seja compreensível para cada um deles.

Tem também a diferenciação no atendimento individual, pois em uma turma multisseriada, é difícil para o professor dedicar tempo individualizado a cada aluno, especialmente quando há uma grande variedade de necessidades e demandas.

METODOLOGIA

A pesquisa de caráter qualitativo que “tem como foco de estudo o processo vivenciado pelos sujeitos” (QUEIROZ et al, 2007, p.276), alinhada observação participante onde o pesquisador pode analisar a realidade social e o contexto a qual os sujeitos estão inseridos. A classe multisseriada torna-se foco da pesquisa, localizada em uma escola rural Distrito de Jaci-Paraná, no Município de Porto Velho-RO, a qual uma diversidade social está em uma única sala de aula.

A população atendida por essa escola, são filhos de pescadores, pequenos agricultores, operários da construção civil, que vieram para trabalhar na construção das barragens das usinas Hidrelétricas, população indígenas e migrantes de outros países. Esses alunos são atendidos pela escola local, que atende além da modalidade regular de ensino, também a modalidade de multisseriação. O instrumento para coletar dados, usado nessa pesquisa, foi através de observações em sala de aula, com consentimento da única professora que atende aos 15 alunos, nessa modalidade de ensino em uma turma com, 05 alunos de 1º ano, 03 alunos de 2ºano, 03 alunos de 3º ano, 02 alunos no 4º ano e 02 alunos no 5º ano, ambos divididos e agrupados em círculos por ano de estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E/OU DISCUSSÕES

Ao pensarmos uma educação que foi concebida a partir da condição das lutas presentes nas práticas pedagógicas presentes na educação do campo, é necessário observar a trajetória e o cenário de lutas e dos movimentos que envolveram a realidade geográfica presente no desenvolvimento educacional.

Neste sentido, é oportuno considerar que o movimento de uma educação do campo,



na prática cotidiana, deve assumir um compromisso empenhado na transformação da realidade de comunidades que possuem escolas no campo. Portanto, diante do contexto que

abrange a educação no Brasil, é necessário considerar a aprovação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo com o seguinte destaque, “a educação do campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caiçaras, ribeirinhos e extrativistas (BRASIL, 2001, p. 1).

Estes significados a qual se refere as diretrizes das escolas localizadas no espaço do campo evidenciam sistematicamente a “busca por uma educação pública que valorize a identidade e a cultura dos povos do campo, numa perspectiva de formação humana e de desenvolvimento local sustentável” (SOUZA, 2008, p. 1098). Ao pensar uma educação do campo é imprescindível se ater ao movimento pedagógico que norteia um investimento aos professores rurais que possuem uma identidade professoral extremamente importante no processo da aprendizagem. Desta maneira, enfatizamos que o termo “campo” de acordo com Arroyo e Fernandes (1999) se tornou o resultado de uma nomenclatura proclamada pelos movimentos sociais e deve ser adotada pelas instâncias governamentais e suas políticas públicas educacionais, mesmo quando ainda relutantemente pronunciada em alguns universos acadêmicos de estudos rurais.

Na observação especificamente nessa sala de aula multisseriada, levou-se em consideração a importância da necessidade em que a professora possa entender as necessidades e características de cada aluno, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, adaptar as atividades e conteúdos de acordo com o nível de cada criança, e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e adequado para todos os estudantes.

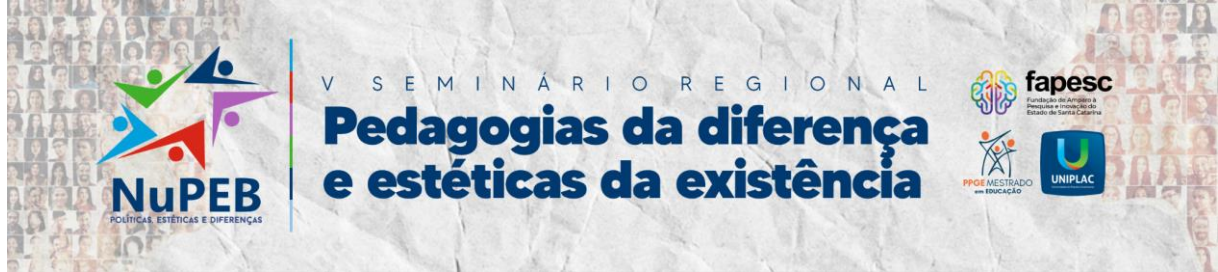
A divisão dos alunos em círculos por ano de estudo em uma classe multisseriada, a estratégia permite que o professor organize de forma mais efetiva as suas aulas, levando em consideração as necessidades específicas de cada grupo de alunos.

Um estudo realizado por Souza e Masutti (2018) mostrou que essa divisão por anos de estudo em círculos na classe multisseriada proporcionou melhores resultados acadêmicos aos alunos. Portanto, essa estratégia auxilia a professora no planejamento e execução das aulas, promove uma interação mais efetiva entre os estudantes e contribui para um melhor desempenho acadêmico. De acordo com o estudo, os estudantes apresentaram maior facilidade de aprendizagem, aproveitamento dos conteúdos e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

A educação do campo possui reflexões sociais diante de um espaço culturalmente próprio, detentor de tradições, místicas e costumes singulares. Assim, a condição do campo caracteriza-se por uma prática pedagógica voltada à transformação na luta contra a classe dominante, visando a perpetuação de transformação social. Nesta perspectiva, é necessário organizar a ação diante da existência humana em sua totalidade, apontando o conhecimento direcionado a educação do campo (ARROYO; 2006). Para o autor Menezes Neto (2013, p. 36-37) “os projetos de educação do campo devem basear-se nos direitos sociais e centralizados na formação integral, não fragmentada, plural, democrática, coletiva, solidária que incorpore novos valores críticos sem desrespeitar os saberes tradicionais”.

Os professores necessitam de políticas públicas que possam ser adequadas as reais necessidades dos povos rurais, e assim sendo ele deve ser um agente de transformação diante da realidade em que atua. Como etapa inicial de escolarização no Brasil, o Ensino Fundamental nas séries iniciais tem sido considerado necessário na educação pública com qualidade para todos.

A formação do trabalho educativo deve estar voltada para a vivência e troca das experiências para fixar o homem e a mulher no campo diante da realidade que se apresenta nas escolas e na construção coletiva direcionada às políticas educacionais que embasam a transformação da própria realidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores têm um papel fundamental em identificar os desafios enfrentados pelos alunos no ambiente escolar. Eles são responsáveis por observar e analisar o desempenho dos estudantes, identificando dificuldades específicas e buscando soluções para superá-las.

Dentre os principais desafios enfrentados pelos alunos, alguns se destacam. Em primeiro lugar, temos a falta de motivação. Muitas vezes, os estudantes não se sentem motivados a aprender, seja por falta de interesse no conteúdo, problemas pessoais ou até mesmo falta de apoio familiar.

Outro desafio é a dificuldade de concentração e organização. Muitos alunos têm dificuldade em se concentrar durante as aulas e em manter um bom nível de organização em seus estudos. Isso pode prejudicar o aprendizado, já que a falta de concentração impede a absorção do conteúdo e a falta de organização atrapalha na hora de revisar e estudar.

Por fim, a falta de apoio familiar também é um desafio enfrentado pelos alunos. Muitos estudantes não recebem apoio e incentivo por parte de seus familiares, o que pode impactar negativamente seu desempenho escolar.

Os desafios enfrentados pelos alunos são variados e requerem uma atuação atenta por parte dos professores. A falta de motivação, a falta de recursos, a dificuldade de concentração e organização, a falta de suporte emocional e a falta de apoio familiar são apenas alguns dos desafios que os estudantes enfrentam.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Telma Maria de Freitas. **Alfabetizar letrando alunos de turmas multisseriadas da educação do campo: que necessidades da formação docente?** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Dissertação (Mestrado em Educação), 2018

BARROS, Pedro Ferreira. **Formação de professores (as) ruralista em Juazeiro do Norte (CE) 1934-1973: um projeto emancipatório.** 2011, Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE 2011.

BRAZ, Simone Guimarães. **Educação do campo e professores de escolas rurais: as representações sociais sobre competência.** Universidade de Taubaté, Dissertação (Mestrado em Educação), 2014

FERREIRA, Lúcia Gracia **Professoras da Zona Rural: formação, identidade, saberes e práticas.** Dissertação (Mestrado em Educação) Salvador. Universidade do Estado da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade. 2010.

GOMES, M. G., BUENO, E. P., & BARROSO, G. S. (2019). Turmas multisseriadas no Ensino Fundamental: perspectivas e práticas. **Revista On Line de Política e Gestão Educacional**, 23(1), 392-414.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Transgressão do Paradigma da (Multi) Sieriação como Referência para a Construção da Escola Pública do Campo. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 35, n. 129, Out/Dez, 2014.

LEITE, C. D. G. (2015). Turmas multisseriadas: uma possibilidade de ensino na realidade do campo. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, 4(2), 12-16.

Leite, S. M. F. (2015). Trabalho com turmas multisseriadas: quais desafios o professor deve enfrentar? **Acta Scientiarum**. Education, 37(2), 209-216.



RANGEL, Mary; CARMO, Rosângela Branca do. Da educação rural à educação do campo: revisão crítica. **Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade** [online]. 2011, vol.20, n.36, pp.205-214.

RAMELLO, Patrícia Ames As aprendizagens de crianças rurais em grupos de diferentes faixas etárias ou idades mistas e seu uso na experiência escolar multisseriada. **Desidades**, Rio de Janeiro, ano 6, número 21, out-dez 2018.

SILVA, MARIA APARECIDA. Observação em sala de aula multisseriada: estratégias e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 2, p. 345-360, 2020.

SOUZA, Marilsa Miranda de. **Imperialismo e Educação do Campo**: uma análise das políticas educacionais no Estado de Rondônia a partir de 1990. 2010. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, 2010.

SILVA, ANA PAULA SOARES; PASUCH, JAQUELINE; SILVA, JULIANA BEZZON. **Educação Infantil do Campo**. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, M. L.; MASUTTI, M. B. Ensino multisseriado: um desafio para a organização das atividades e avaliação da aprendizagem. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, 11, Florianópolis: ENPEC, 2018.

SOUZA, A., & MASUTTI, M. Impactos da divisão por anos de estudo em círculos na classe multisseriada. **XYZ Journal**, 10(2), 123-145, 2018.

VIEIRA FILHO, OSVALDO ROCHA. **Formação e suporte técnico-pedagógico para os professores que atuam em classes multisseriadas no município de Irecê: desafios e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal da Bahia, 2018